

Aline Matsushita

Beatriz de Oliveira Souza Moreira

Karine Hazue Fujihara



CATEGORIA:

II – Propostas de projetos que visam atendimento dos ODM

Curitiba – Outubro 2008



Projeto de Ação Social

Era Uma Vez

Projeto elaborado pelos alunos Aline Matsushita, Beatriz Moreira, Karine Fujihara, Rodrigo Fonsatti e Wellinton Amaral, sob orientação da professora Ana Lucia Jansen de Mello Santana UFPR- Acadêmicos do Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Telefones: (41)88633048, (41)33604442

E-mail: nits4@ufpr.br

Agradecimentos

A equipe técnica agradece a colaboração de todos os nossos parceiros que acreditaram na proposta de realização do Projeto Era Uma Vez e



acreditaram que essa iniciativa pode fazer a diferença na vida das crianças das escolas alvo desta iniciativa.

É obrigatório serem citados: CEI Pedro Dallabona, sua diretoria e as pedagogas que contribuíram com a estruturação da pesquisa quali e quantitativa; senhor Humberto Cabral, presidente da empresa Embafort que doará os baús e encorajou a equipe a crescer cada vez mais com o projeto. À senhora Roseli Bassi, presidente do Instituto História Viva, que transparece a boa vontade e positividade para com o projeto; doutora Eliane Chomatas, que proporcionou valiosos contatos; A Secretária Municipal de Educação, Economista Eleonora Fruet que foi a pessoa certa e ajudou o projeto a alavancar; a professora Ana Lúcia de Santana pela iniciativa e determinação de ver o projeto concluído e ao professor Zaki Akel Sobrinho, Diretor do Setor de Ciências Sociais Aplicadas, pelo total apoio ao projeto.

Enfim, agradecemos a todos aqueles que participaram de forma direta ou indireta no projeto, como nossos pais, amigos e demais professores, que apoiaram, acreditaram e acreditam que a sociedade é capaz de se unir para a realização de um projeto como esse, que visa o bem das futuras gerações.

SUMÁRIO:

Resumo.....	05
Descrição do empreendimento.....	05
Descrição dos serviços.....	08
A importância dos Baús	10
Análise do mercado.....	11
Público Alvo.....	12
Mapa 1	13
Mapa 2.....	14
Instalações e condições de funcionamento.....	14
Equipe técnica e gerencial.....	15
Plano de Marketing.....	16
Cronograma das Fases de Execução.....	17
Plano de ação dos recursos financeiros.....	18
Fontes de recursos.....	19
Contrapartidas aos parceiros, financiadores, patrocinadores	20
Sustentabilidade.....	20
Retorno do investimento.....	21
Avaliação	21
Metas e Indicadores.....	22
Outras Informações	22
Anexo 1	23
Anexo 2	25
Anexo 3	27



Resumo

O Projeto foi elaborado na perspectiva de contribuir com ação concreta para o alcance do 2º Objetivo de Desenvolvimento do Milênio – Educação Básica de Qualidade para todos. Este será desenvolvido a partir da mobilização da comunidade acadêmica, inicialmente ligada ao Curso de Ciências Econômicas/ SCSA da UFPR, na arrecadação de livros infantis em bom estado ou novos, para doação ao CEI Pedro Dallabona. O CEI foi identificado pela equipe, nos estudos preliminares, como um Centro de Educação carente de uma biblioteca e quantidade de materiais de leitura limitado para as 13 turmas de alunos que ali estão constituídas. Devido a dificuldade de construção ou disposição de um espaço físico para biblioteca, o projeto **ERA UMA VEZ** prevê a entrega desses livros em baús, um para cada sala de aula e conta com parcerias institucionais que unem representantes do 1º, 2º e do 3º Setor.

Palavras chaves: Educação Infantil; Voluntariado Universitário ; Parceria inter-setorial

Descrição do empreendimento

“Ler um livro é como escalar uma montanha, subir no topo e dali ver o mundo de um novo ângulo: um ângulo superior e sistêmico.”

Silvio Bugelli, consultor, conferencista e educador empresarial.

“...A leitura não só faz parte da construção de uma sociedade mais culta, como também aumenta a capacidade de falar, escrever e amplia o senso crítico de quem lê, além de proporcionar lazer, cultura e um melhor preparo para o mercado de trabalho exigente. Infelizmente, no Brasil, o índice de leitura é muito mais baixo do que o ideal. Enquanto os franceses lêem 7 e os americanos 5,1, os brasileiros têm o índice de apenas 1,8 livro por ano. De acordo com o diretor de Relações Institucionais da Câmara Brasileira do Livro (CBL), o motivo para os brasileiros não lerem é a falta de acesso ao livro ...”¹

Já o Plano Nacional do Livro e Leitura² considera que

“...O país chega ao século XXI, momento em que a difusão do audiovisual assume imensas proporções, ainda com enorme déficit no que diz respeito às práticas leitoras dos textos escritos. Nossos índices de alfabetização (stricto e lato sensu) e de consumo de livros são ainda muito baixos, na comparação com parâmetros de países mais ricos e desenvolvidos e mesmo com alguns dos países em desenvolvimento da América Latina e da Ásia. Como têm apontado alguns de nossos mais expressivos pensadores no campo das Ciências Humanas, entre eles Nelson Werneck Sodré, o Brasil passou abruptamente de um estágio de oralidade para a cultura do audiovisual, já desde meados do século XX, quando a indústria cultural se fez onipresente entre nós, sem que houvesse efetiva mediação dos livros e materiais de leitura uma vez que esta nunca chegou a alcançar largas

¹ Prof. Robson Coelho Tinoco, da Universidade de Brasília (UnB), Câmara Brasileira do Livro, Ministério da Educação e ONG Ação Educativa

² In www.pnll.gov.br

faixas da população, restringindo-se a pequenos e localizados grupos sociais.

As conseqüências desse hiato fazem-se sentir até hoje, com desdobramentos nefastos que se espriam não apenas no âmbito do universo da cultura e da educação, mas, naturalmente, de nossa economia, de nossas práticas políticas e de nosso potencial de desenvolvimento. Diversas pesquisas, realizadas nos últimos anos, têm-se empenhado em apresentar contornos mais nítidos do cenário em que se insere a questão da leitura e do livro no país, permitindo maior consciência das mazelas que afligem o setor e oferecendo dados concretos para que se possa buscar sua superação.

Não se pode deixar de lembrar, ainda, que, associado à forte concentração do público consumidor de livros segundo critérios geográficos, de classe social e de nível educacional, há um déficit considerável de livrarias no país. Existem pouco mais de 2.400 livrarias no Brasil, quando o ideal, segundo, os especialistas, seria por volta de 10.000 para nosso contingente populacional. Além disso, a distribuição das livrarias é extremamente desigual, se considerarmos que 89% dos municípios não possuem nenhuma livraria. E, paradoxalmente, deve ser frisado que esse cenário desolador se insere no contexto de um país que é o oitavo produtor de livros do mundo, com um poderoso e atualizado mercado editorial, que conta com mais de 2.000 editoras e movimentam mais de 12.000 títulos e 300 milhões de exemplares publicados anualmente...”

Era Uma Vez é um projeto de ação social cujo objetivo é oferecer aos alunos de escola pública a oportunidade de se aproximar de livros e



usufruir de todos os benefícios da leitura. O público-alvo são os estudantes de 1ª a 4ª série do CEI Pedro Dallabona (cerca de 360 crianças, de ambos os sexos, com idades entre 5 a 10 anos), localizado no bairro Orleans em Curitiba e, após a conclusão de nosso objetivo neste CEI, outras instituições de ensino público da cidade poderão receber o Projeto, pela sua replicação.

O Projeto foi elaborado na perspectiva de contribuir com ação concreta para o alcance do 2º Objetivo do Desenvolvimento do Milênio. Ele será desenvolvido a partir da mobilização da comunidade acadêmica, inicialmente ligada ao Curso de Ciências Econômicas/SCSA da UFPR. Haverá arrecadação de livros infantis em bom estado ou novos, para doação ao CEI, identificado nos estudos preliminares como um Centro de Educação carente de uma biblioteca e com quantidade de materiais de leitura limitado para as 13 turmas de alunos que ali estão constituídas.

Descrição dos serviços

O projeto prevê campanhas de arrecadação na UFPR, com o auxílio do CACE – Centro Acadêmico de Ciências Econômicas. A pretensão é de forte mobilização durante eventos realizados pela Universidade, para que futuramente toda a comunidade acadêmica esteja envolvida pela causa do Projeto.

Os alunos, professores, familiares e demais participantes das redes de contatos dos alunos do Curso de Ciências Econômicas serão alvo de uma campanha para doação de livros de literatura infantil. O projeto prevê que se faça esta campanha de arrecadação no início do primeiro semestre,



coincidindo ou não com algum evento de natureza cultural ou festiva do calendário da UFPR, normalmente no período de chegada dos “calouros”.

Todos os livros serão arrecadados na sede do CACE, posteriormente levados ao NITS que se encarregará, juntamente a equipe técnica, de uma pré-seleção de estado físico. Logo após, os livros serão encaminhados a Secretaria Municipal de Educação (SME) para catalogação e higienização³. Por fim a SME os destinará para a sede do CEI Pedro Dallabona para serem distribuídos em baús nas salas de aula.

Na ocasião de entrega dos livros, a equipe prevê uma festa destinada às crianças, com customização dos baús pelas próprias crianças, guloseimas e brincadeiras, além da presença do *Instituto História Viva*, composto de contadores de histórias, que apresentarão a leitura às crianças da forma mais descontraída e divertida possível. Deste modo, pretende-se mostrar que o livro é um fato positivo para a vida das crianças, provocando o interesse e a curiosidade delas em relação ao conteúdo dos baús, para que a leitura seja intensamente estimulada. Pretendemos também prestigiar a participação de nossos parceiros.

O projeto realizado nesse Centro de Educação Integral existirá até que a quantidade de livros esteja em condições de atender às necessidades de todos os alunos. Também serão feitas pesquisas anuais sobre o comprometimento dos alunos com a leitura através de um questionário (em anexo ao final um modelo preliminar). Depois de concluído com o CEI Pedro Dallabona, o projeto poderá ser alterado para atender também às demais instituições educacionais carentes de livros.

³ Está em andamento na UFPR e na SME a assinatura do termo de convênio com objetivo de estabelecer a parceria interinstitucional.



A escola foi escolhida a partir da avaliação da situação estrutural da biblioteca, do pequeno acervo de livros existente e da quantidade de alunos. Os apoiadores foram selecionados pelo seu envolvimento com a causa e disponibilidade de investir no projeto. O estudo da localização e o mapeamento da realidade também foram relevantes no desenvolvimento do empreendimento, uma vez que possibilitaram o melhor conhecimento sobre a estrutura oferecida para a escola e seus alunos.

A única biblioteca disponível na região onde se encontra o CEI Pedro Dallabona é a do Colégio Estadual Santo Antônio, e isso favorece a eficiência da campanha, uma vez que a mesma encontra-se fora do alcance das crianças menores. A vantagem dos baús de leitura do Projeto Era Uma Vez é que ela estará mais próxima dos estudantes, como algo informal (o que favorece o acesso às crianças menores) e que desperta curiosidade, incentivando-os a ler com mais frequência.

A importância dos Baús

O Projeto prevê o armazenamento dos livros em baús que levarão o adesivo dos patrocinadores, mas que terão pleno espaço para a arte dos próprios alunos. Os baús, doados pela empresa *Embafort*, e que serão decorados pelas crianças, são uma forma de substituir a biblioteca que não pôde ser construída. A idéia, portanto é a criação de uma biblioteca que chame a atenção das crianças pela sua proximidade (um baú destinado para cada sala) e por seu aspecto descontraído proveniente da criatividade das crianças. A equipe do projeto e seus colaboradores acreditam que os baús serão um



atrativo a mais ao incentivo a leitura, pois se encontrarão muito mais acessíveis do que bibliotecas convencionais com altas prateleiras.

Através do uso dos baús pretende-se disponibilizar uma leitura mais acessível e divertida, maximizando o hábito de leitura na escola, porém sem interferir em seus sistemas de organização e funcionamento próprios, respeitando suas particularidades administrativas e institucionais. Além disso, é nosso objetivo possibilitar a implantação da leitura mesmo em escolas que não tenham condições (financeiras ou estruturais) para a construção e manutenção de uma biblioteca. Pougando recursos e facilitando tal hábito de leitura, usaremos um método de baixo custo, para que não haja barreiras ou restrições que impeçam qualquer escola de ser alvo da ação do projeto.

Portanto, os baús nada mais são do que uma forma simples e criativa para escolas que, por alguma razão, não puderam ter sua própria biblioteca, mas que têm interesse no aumento do nível cultural de seus alunos.

Análise de mercado

O público alvo do projeto são os alunos da escola municipal de Curitiba CEI Pedro Dallabona, localizada no bairro Orleans, em Curitiba. São alunos de primeira à quarta série da rede municipal de ensino básico oriundos de famílias de classe média baixa. Inicialmente, a escola planejava, com o apoio do *Era uma vez*, a implantação de sua primeira biblioteca; porém, por questões de espaço e burocracia, tal projeto foi vetado pela prefeitura, o que, entretanto, não impossibilitou nossa atuação perante a situação da escola.



Não foram encontradas nas proximidades da escola livrarias que vendessem livros a um preço acessível para os alunos, nem outro projeto que tenha o mesmo objetivo, atuando na escola. Os únicos projetos encontrados pela nossa equipe são: Movimento Criança, que atua em escolas de Campo Largo, região metropolitana de Curitiba e ASSOMA, que atua na região do Guabirota, ou seja, estes projetos não estão ao alcance da escola CEI Pedro Dallabona.

A escola atende alunos de 1ª a 4ª série, de 5 a 10 anos de idade em média. Estes alunos, pela baixa idade não têm condições de ir até os Faróis do Saber mais próximos (que ainda assim são distantes). Além disso, o CEI funciona em período integral, pois os pais desses alunos também trabalham pelo mesmo período.

O Farol do Saber mais próximo encontrado pela nossa equipe é o Farol Dante Alighieri, que fica em Santa Felicidade, na Rua Zen Bartepelle 55. Devido à sua distância, fica difícil o acesso dos alunos aos livros do local.

Público Alvo

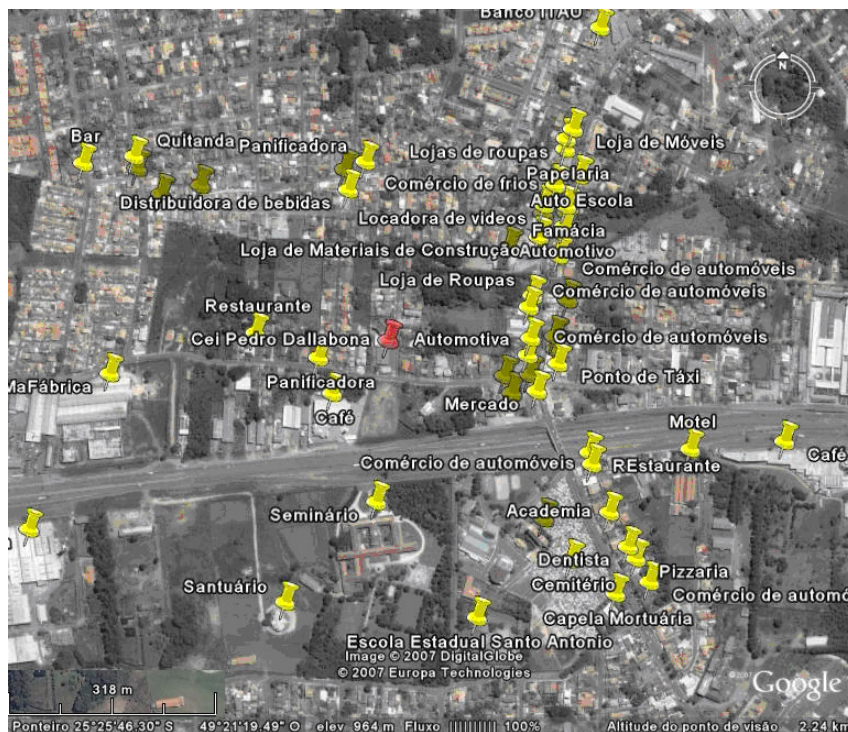
O projeto pretende atender ao Centro de Educação Integral Pedro Dallabona, que trabalha com cerca de 360 crianças, de ambos os sexos, com idades entre 5 a 10 anos (podendo ser mais velhos, em caso de repetentes); seus alunos permanecem na escola em período integral (os que não possuem necessidades especiais), moram na região próxima à escola (exceto por alguns poucos que residem em Campo Magro e Campo Comprido) e possuem

nível de renda entre um e meio a três salários mínimos por família, pertencendo assim, à classe média baixa.

Ele comporta hoje 13 turmas contendo de 30 à 35 alunos em cada.

A estrutura familiar dos alunos, de modo geral, é estável e normal. A condição média de saúde é boa, salvo possíveis exceções, que são encaminhadas ao posto de saúde próximo à escola. Por passarem o dia no local, os alunos têm como forma de lazer as atividades nela desenvolvidas, que conta com cancha de esportes, horta para cultivo feito pelos próprios alunos, entre outros.⁴

MAPA 1 – CEI PEDRO DALLABONA E COMÉRCIO PRÓXIMO



⁴ Todas as informações foram disponibilizadas pela secretaria da escola, através da Coordenadora Prof^a Marizete Santana dos Santos.

MAPA 2 - CEI PEDRO DALLABONA, FARÓIS DO SABER E LIVRARIA



Instalações e condições de funcionamento

O projeto tem como objeto principal a arrecadação e o armazenamento de livros infantis em baús. A equipe prevê desde a realização de campanhas de arrecadação até a análise do desempenho do projeto. O NITS é a sede principal do Projeto, o Centro Acadêmico de Ciências Econômicas é o principal local de arrecadação, a UFPR realizará o transporte até a Secretaria Municipal de Educação para entrega dos livros. O transporte dos livros catalogados e higienizados da SME para a escola ficarão sob responsabilidade da SME, a entrega dos baús pela empresa Embafort na escola será feita pela própria empresa, a festa comemorativa em parceria com o Instituto História Viva, a

realização de pesquisas quali e quantitativas pela equipe e a coordenação pedagógica da escola e o monitoramento contínuo para o cumprimento das metas previstas pela equipe, são algumas das outras atividades a serem realizadas.

Equipe técnica e gerencial

- **Pesquisa e desenvolvimento do projeto pelas acadêmicas do Curso de Graduação em Ciências Econômicas da UFPR:**

Aline Matsushita

Beatriz de Oliveira Souza Moreira

Karine Hazue Fujihara

– **Orientação acadêmica:**

Ana Lucia Jansen de Mello de Santana – Professora do Curso de Graduação em Ciências Econômicas e responsável pela disciplina ECONOMIA DO TERCEIRO SETOR na UFPR.

Apoios:





Plano de Marketing

Anúncios: Serão impressos e distribuídos flyers incentivando as pessoas ligadas (direta ou indiretamente) aos alunos da UFPR a contribuir com livros infantis para a escola, demonstrando quais os benefícios da leitura para crianças. Serão também confeccionados e espalhados cartazes pela UFPR e nos Centros Acadêmicos.

Marketing Direto: A equipe do projeto se encarregará de fazer o cadastro dos apoiadores permanentes, enviando-lhes informativos por e-mail sobre o andamento do projeto e dos gastos.

Promoções e Eventos: A Campanha visa ser empregada mais fortemente durante a semana de recepção aos novos alunos, no início do ano letivo. Assim, contando com a ajuda da universidade, podemos intensificar a campanha para além do curso de Economia.

Marketing: Flyers comunicativos sobre o desenvolvimento do projeto e também divulgação dos apoiadores.

Força de marketing: A persuasão dos alunos poderá levar a uma contribuição da comunidade em geral, de modo mais amplo.

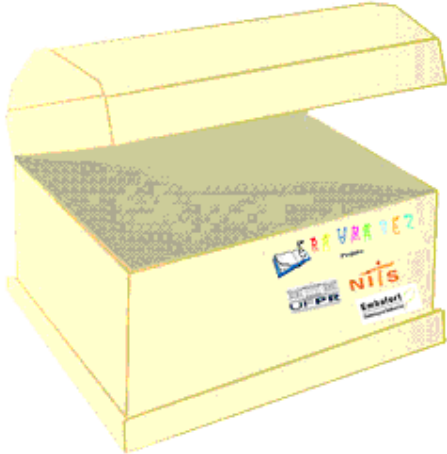
Cronograma das Fases de Execução

ATIVIDADE / MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13 a 18
Definição de locais de coleta + entrega das caixas receptoras	X												
Elaboração do Questionário de Avaliação	X												
Aplicação do questionário		X											
Criação do Material de divulgação do Projeto (cartaz)	X												
Definição da parceria com o Instituto História Viva	X												
Distribuição dos materiais de divulgação		X											
Divulgação da campanha nas mídias selecionadas		X											
Acompanhamento da campanha		X	X	X									
Guarda do material no NITS. Primeira triagem (qualidade física do material)				X	X								
Encaminhamento para a SME					X								
Procedimentos da SME (triagem de conteúdo e higienização)						X	X	X	X				
Entrega dos livros pela SME + entrega dos baús no CEI + festividade.										X			
Coleta dos Questionários aplicados pelos		X											X

professores do CEI													
Reaplicação do questionário													X
Análise dos questionários											X	X	X
Relatório final e prestação de contas												X	X

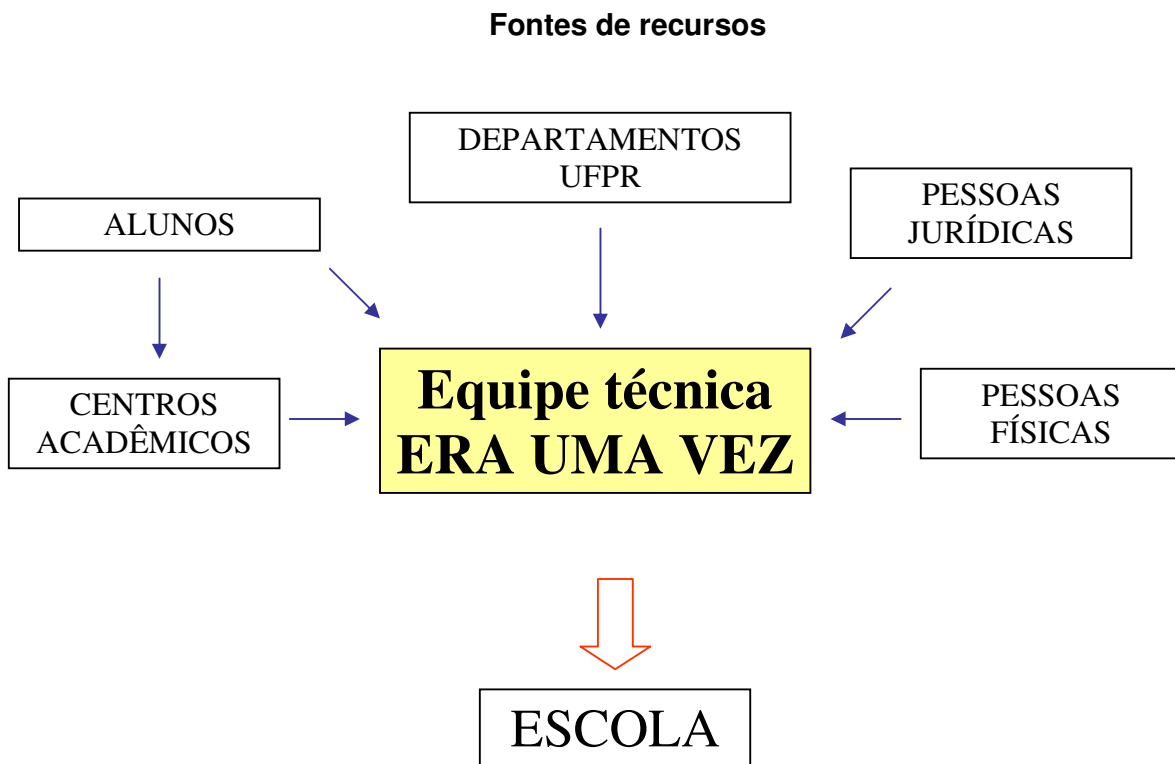
PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

4.1 – Receitas.....	R\$ 2.345,90
4.1.1 Embafort	R\$ <u>1.785,90</u>
4.1.2 SME	R\$ 120,00
4.1.3 UFPR	R\$ 50,00
4.1.6 Inst. Historia Viva.....	R\$ 50,00
4.1.7 Outros apoiadores (a definir)	R\$ 340,00
4.2 - Despesas.....	R\$ 2.345,90
4.2.1 Baús.....	R\$ <u>1.735,90</u>
4.2.2 Transporte (livros, baús)	R\$ 200,00
4.2.5 Cartazes.....	R\$ 240,00
4.2.6 Caixas de papelão.....	R\$ 100,00
4.2.7 Preparação dos livros.....	R\$ 70,00



Obs: Toda a fonte de recursos do Projeto será proveniente do apoio institucional, sem que ocorram transferências monetárias.

O Projeto não prevê nenhum desembolso financeiro diretamente ao projeto por nenhuma das partes.



A Equipe do projeto pretende, através de divulgação na universidade, receber doações de livros por parte do corpo estudantil, pessoas físicas e/ou jurídicas que se interessem e/ou entendam a importância do Projeto.



Contrapartidas aos parceiros e patrocinadores

A UFPR, por meio de suas pró-reitorias, em especial a PROEC (Pró-reitoria de extensão e cultura), a PRA (Pró-reitoria de Administração, pelo CENTRAN (Central de Transportes) e o NITS (Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre o Terceiro Setor) se contitui apoiador do Projeto, assim como o CACE (Centro acadêmico de ciências econômicas).

O CEI Pedro Dallabona é parceiro do Projeto permitindo a realização da extensão universitária, fornecendo informações substanciosas para a estruturação do Projeto e sua aplicação.

A EMBAFORT é empresa patrocinadora, que fornece os recursos necessários para viabilizar a preparação dos baús e os materiais de divulgação do Projeto no âmbito da UFPR.

A contrapartida aos parceiros é a visibilidade da logomarca da instituição nos materiais de divulgação do projeto (flyers e cartazes) bem como na adesivação dos baús, ao lado das logomarcas da UFPR e do NITS e a citação da parceria na mídia interna e externa.

Sustentabilidade

Um dos fatores que contribuem para que o *Projeto Era Uma Vez* tenha sustentabilidade é o seu baixo custo de realização e a visibilidade assegurada aos



parceiros institucionais nos produtos. Também deve ser mencionada a cooperação da Universidade Federal do Paraná na viabilização do projeto (incluso os seus alunos). Este se constitui um projeto piloto e o seu sucesso determinará sua replicação em outras escolas/CEI nos anos seguintes.

Retorno do investimento

Estima-se que o projeto principal – a doação de livros para o CEI Pedro Dallabona – se estenda ao longo do ano de 2009, tempo necessário para a

arrecadação de um número satisfatório de livros – cerca de 850 livros. Estima-se também, que o período mais abundante em doações seja durante o início do ano letivo. A pretensão do Projeto é conseguir ao menos o apoio de 2 centros acadêmicos adicionais. Divide-se a entrega dos livros em dois períodos: um até a metade de 2009 para os arrecadados no início do ano, e outro até o final do segundo semestre para os arrecadados no segundo semestre.

Avaliação

A equipe prevê os seguintes instrumentos de avaliação dos resultados do projeto:

- ❖ Questionário com perguntas voltadas ao universo literário tanto dos alunos como também dos pais e professores, que são altamente influenciadores das crianças.⁵ Primeiramente aplicado junto à entrega dos livros e posteriormente conforme cronograma.

⁵Anexos 1, 2 e 3



- ❖ Acompanhamento dos empréstimos dos livros (retirados pelas famílias dos alunos)

Metas e indicadores do Projeto

A equipe técnica pretende atingir as seguintes metas:

- 1) Apoio de, pelo menos, mais 2 (dois) Centros Acadêmicos
- 2) Envolvimento do DCE (de forma que este encaixe o projeto todos os anos em sua agenda de atividades)
- 3) Apoio de outras unidades da UFPR.
- 4) Entregar os livros até a metade ano letivo de 2009 para os arrecadados no início do ano, e até o mês de nov/2009 para os arrecadados no segundo semestre.
- 5) Arrecadação aproximada de 850 livros infanto-juvenis.
- 6) Verificação do grau de frequência de leitura no CEI Pedro Dallabona em julho de 2009 (mais tardar) e mais uma vez no final do semestre seguinte.
- 7) Replicação do Projeto Era Uma Vez nos anos seguintes em diferentes CEIs de Curitiba (um CEI por ano, total de cinco CEIs em cinco anos).

Outras informações

Endereço do NITS e da equipe técnica:

- Responsável: Beatriz de O. S. Moreira

- UFPR – Campus Jardim Botânico – Rua Prefeito Lothario Meissner,632 – sala 20

- Fone/Fax : 3360 4442/ 8863-3048
- email: nits4@ufpr.br

Contato com a Orientadora do Projeto:

- os mesmos acima
- fone: 9116 8890
- email: jsantana@ufpr.br



Nome Completo: _____

Sexo: () Feminino () Masculino

Idade: _____ Ciclo: _____ Etapa: _____ Turma: _____ Média Escolar: _____

Você já sabe ler e escrever?

() sim () não

Você gosta de ler?

() não () um pouco () sim

Quantos livros você lê por semana?

() nenhum () Um ou dois () Três ou Quatro () cinco ou seis () sete ou mais

Você tem livros em sua casa?

sim não

Gostaria de ter mais contato com livros / ter mais livros?

sim não

Seus pais costumam ler para você?

sim não

Sua professora costuma ler para você?

sim não

O que você prefere?

televisão

livro

computador e videogame

brinquedos em geral



Nome Completo: _____

Idade: ____ Sexo: () Feminino () Masculino

Formação escolar: () ensino fundamental () ensino médio () ensino superior

Seu filho já está em idade de ler por conta própria?

() sim () não

Seu filho costuma ler?

() sim, frequentemente () as vezes () não, quase nunca

Você costuma ler com/para seu filho?

() sim, frequentemente () as vezes () não, quase nunca



Você acha a leitura importante na formação escolar e cultural de seu filho?

sim não

Você compra livros literários para seu filho?

sim não

O que, em sua opinião, mais incentiva uma criança a ler?

- ter livros sempre a disposição
- trabalho dos professores em sala
- estímulo dos pais (através de momentos de leitura)
- somente o aluno pode criar gosto por ler, sem incentivos externos.



Nome Completo: _____

Etapa/ Ciclo a que leciona: _____

Número de alunos que atende: _____ Faixa etária de seus alunos: _____

Você julga importante os trabalhos de leitura em sala de aula?

() sim () não

Como o trabalho com leitura auxilia academicamente o aluno?

Concorda que o estímulo do professor é importante para despertar o interesse dos alunos pela leitura?

() sim () não

Você tem algum método de estímulo à leitura que usa com seus alunos?

() sim () não

Qual?

Quantas vezes na semana é realizado o momento de leitura na sala de aula?

1

2

3

4

5

Você nota interesse de seus alunos pela leitura e por esse momento em sala?

sim, muito

sim, pouco

não, só quando sentem-se forçadas a fazê-lo

não, nenhum